

Estudo dos efeitos de placebo X medicamento homeopático na totalidade sintomática característica em hipertensos

Luiz A. de B. Camargo¹; Carlos R.B. Ventrigilia^{2*}

Publicado originalmente: *Revista de Homeopatia* 1988;53(4): 135-137

Resumo

Os autores realizaram um estudo piloto de investigação clínica, no ambulatório da Associação Paulista de Homeopatia, para verificar os efeitos de placebo e de medicamentos homeopáticos, escolhidos por totalidade sintomática característica individual, com um grupo de pacientes portadores de hipertensão arterial. Foi enfocada a capacidade de atuação do placebo e de dinamizações sucessivas de medicamento único, 6C, 12C, 30C e 200C, em doses repetidas, 2 vezes ao dia, na referida totalidade sintomatológica, considerando-se seu desaparecimento ou melhoria. Placebo e homeopatia foram fornecidos em frascos idênticos, a cada 4 semanas, começando pelo placebo, até atingir a 200C. Consultas de controle a cada 2 semanas. Concluiu-se pela significância do medicamento homeopático, que não produziu praticamente agravações ou patogenias, em doses repetidas. A partir da experiência, os autores sugerem condições melhores para feitura de trabalhos semelhantes, para uma melhor avaliação estatística.

Palavras-chave

Homeopatia em pacientes hipertensos; Evolução sintomática

Comparative study of placebo vs. homeopathic drug effects on the characteristic symptom picture among patients with high blood pressure

Abstract

Nineteen patients with idiopathic high blood pressure were subjected to treatment with placebo and homeopathic medicines. Their effects on the characteristic symptoms used to select the individual medication of each patient were analyzed. Statistically significant effect was found for the homeopathic drugs. No aggravation of pathogenetic symptoms practically occurred with doses taken twice daily. Based on their experience, the authors suggest how to improve studies in this field.

Keywords

Homeopathy in hypertensive patients; Symptoms progression

* Médico pediatra e homeopata; Médico cardiologista e homeopata; Associação Paulista de Homeopatia (APH). Colaboradores: Gustavo Bearzi (coordenador de ambulatórios, APH); Eduardo Goldenstein (Corpo Docente, APH); Eliana de Souza Ribeiro (Corpo Docente, APH); Paula Strassman (especialista em estatística). A transcrição segue as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

O presente estudo clínico se propõe analisar os efeitos na evolução sintomatológica de um grupo de 19 pacientes, 14 do sexo feminino, com idade média de 53 anos, e 5 do sexo masculino, com idade média de 44 anos, todos portadores de hipertensão arterial sistêmica idiopática, submetidos à administração de placebo e medicamento homeopático, sem o conhecimento dos pacientes (cego simples).

O medicamento homeopático foi administrado em dinamizações sucessivas 6C, 12C, 30C, 200C, todos por 4 semanas cada, sendo sempre único para cada pacientes, escolhido por totalidade sintomática característica individual.

Placebo e medicamento homeopático foram tomados de forma idêntica, em doses de 5 glóbulos, 2 vezes ao dia, por 4 semanas cada um, iniciando-se pelo placebo. A dinamização 200C foi administrada em doses únicas.

As consultas de controle foram feitas sempre a cada 2 semanas.

Resultados

Tabela 1. Sintomas mentais que desapareceram

Tratamento	Número de sintomas que desapareceram	% de sintomas que desapareceram	Sintomas restantes	% de sintomas restantes	Total de sintomas	Número de participantes em que agiram
Placebo	2	3,92	49	68,08	51	1
6C	7	14,28	42	85,71	49	5
12C	10	23,81	32	76,19	42	5
30C	13	49,62	19	59,38	32	9
200C	0	0	19	100	19	0

número de sintomas= 24,83 número de pacientes= 16,47

As dinamizações 6C, 12C e 30C apresentaram, individualmente, resultado significativo em relação ao placebo e a 200C.

A dinamização que se mostrou mais eficaz foi 30C, tanto no número absoluto de sintomas, quanto na percentagem relativa de sintomas desaparecidos e no número de pacientes em que agiu.

Tabela 2. Sintomas mentais que melhoraram

Tratamento	Número de sintomas que melhoraram	% de sintomas que melhoraram	Sintomas restantes	% de sintomas restantes	Total de sintomas	Número de participantes em que agiram
Placebo	6	11,77	45	88,23	51	2
6C	17	37,78	28	62,22	45	10
12C	13	46,43	15	53,57	28	7
30C	3	20	12	80	15	3
200C	2	16,67	10	83,33	12	1

número de sintomas= 14,99 número de pacientes= 16,41

A Tabela 2 nos mostra que o tratamento com medicamento homeopático foi significativo em relação ao placebo, no tocante a melhorias obtidas na sintomatologia e no número de pacientes que responderam a ele.

Em 3 pacientes persistiram 5 sintomas inalterados com qualquer tratamento.

Tabela 3. Sintomas gerais ou particularidades que desapareceram durante o tratamento

Tratamento	Número de sintomas que desapareceram	% de sintomas que desapareceram	Sintomas restantes	% de sintomas restantes	Total de sintomas	Número de participantes em que agiram
Placebo	7	11,47	54	88,53	61	4
6C	14	25,93	40	74,07	54	10
12C	17	42,5	23	57,5	40	11
30C	2	8,7	21	91,3	23	2
200C	2	9,52	19	90,48	21	1

número de sintomas= 18,97 número de pacientes= 19,56

Na Tabela 3 podemos observar: 1) ação significativa do medicamento homeopático em relação ao efeito placebo; 2) dos 68,85% sintomas que desapareceram, 50,82% desapareceram com 6C e 12C conjuntamente; 3) A ação do placebo foi superior à 30C e 200C isoladamente, em percentagem relativa.

Tabela 4. Sintomas gerais ou particularidades que melhoraram

Tratamento	Número de sintomas que melhoraram	% de sintomas que melhoraram	Sintomas restantes	% de sintomas restantes	Total de sintomas	Número de participantes em que agiram
Placebo	8	13,11	53	86,89	61	3
6C	17	32,11	36	67,9	53	13
12C	8	22,22	28	77,78	36	4
30C	2	7,14	26	92,86	28	2
200C	1	3,85	25	96,15	26	1

número de sintomas= 14,51 número de pacientes= 26,04

Verifica-se, pela análise da tabela acima, que os medicamentos homeopáticos foram, em seu conjunto, significativos em eficácia em relação ao placebo. Convém ressaltar que cerca do 40% do efeito do placebo desapareceu antes de concluído o período de observação padronizado. Verificou-se ação da 6C em 68,5% dos pacientes.

Dois pacientes permaneceram com 2 sintomas inalterados com todos os tratamentos.

Conclusões

1. O efeito dos medicamentos homeopáticos foi estatisticamente significativo em relação ao placebo;
2. A dinamização mais eficaz para fazer desaparecer ou melhorar a sintomatologia foi a 12C, que agiu em 70,24% dos sintomas mentais e 64,72% dos restantes (gerais e particularidades); com relação ao número de pacientes em que atuaram, a 6C foi a mais prevalente.
3. Não foram notadas patogênesias;
4. Ocorreram agravações isoladas em apenas 5 pacientes: 3 com placebo, 1 com a 30C e 1 com a 200C;
5. Retorno de sintomas antigos surgiu em $\pm 25\%$ do total de pacientes, todos com uso da 6C;
6. A dinamização 200C só foi capaz de acrescentar algum efeito em 16% dos sintomas mentais e em 10% dos gerais ou particularidades;

7. 40% do efeito placebo cessou antes de completadas as 4 semanas de observação padronizada;
8. Baseados na atual experiência, os autores sugerem para futuros trabalhos semelhantes que se formem grupos de cerca de 30 pacientes (no mínimo) utilizando-se para cada grupo as seguintes condutas: a) consultas somente com orientação alimentar, ambiental, higiene mental e outras cabíveis, sem utilização de placebo ou medicações; b) idem ao anterior, acrescido de uso de placebo ou uma das dinamizações a serem pesquisadas de medicamento homeopático, mantendo-se sempre a mesma conduta em cada grupo até o final da pesquisa; c) estudo em sistema duplo cego.

Referências

1. Hahnemann S. Organon da arte de curar. 6ª ed.
2. Master FM. A study of homeopathy in essential hypertension. Proceedings of XLI International Congress of the Homeopathic Medical League, Rio de Janeiro, 1986.
3. Bignamini M. Baryta carbônica 15CH against placebo over a group of hypertensive patients. Proceedings of XLI International Congress of the Homeopathic Medical League, Rio de Janeiro, 1986.